



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 02ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

1. Dados da Reunião

Data	Hora início	Hora término	Local
19/03/2026	14h30min	17h30min	reunião efetuada por acesso remoto (videoconferência), via <i>link</i> gerado pela entidade.

2. Pauta

Item	Descrição
I	Substituição de membro no Comitê de Investimentos;
II	Critérios para substituição do gestor – Quantitativo;
III	Proposta de alienação de imóveis;
IV	Apresentação do Fundo EQTPREV Strategy Créd Priv;
V	Resultados fevereiro 2026;
VI	Cenário Global, Doméstico.

3. Participantes

Nome	Cargo	Assinatura
Carlos Antônio Brito dos Santos	Coordenador	<i>Carlos Antônio Brito dos Santos</i>
Fernando Campos Brandão	Membro Titular	<i>Fernando Campos Brandão</i>
Tatiana Queiroga Vasques	Membro Titular	<i>Tatiana Queiroga Vasques</i>
Debora Madonado Isshiki	Membro Titular	<i>Debora Madonado Isshiki</i>

4. Convidados

Nome	Cargo	Assinatura
Júlio César Bueno de Brito	Gerente de Investimentos	<i>Júlio César Bueno de Brito</i>



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 02ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

5. Secretária

Nome	Cargo	Assinatura
Tayara Aiane Silva Ferreira	Secretária de Governança	TAYARA AIANE SILVA FERREIRA

6. Assuntos Discutidos / Decisões

Aberta a reunião, o Coordenador, Sr. Carlos Brito, saudou os presentes e, na sequência, concedeu a palavra ao Gerente de Investimentos, Sr. Júlio Cesar, para a apresentação e explanação dos itens constantes da pauta.

I. Substituição de membro no Comitê de Investimentos;

Com a palavra, o Diretor Financeiro apresentou, de forma sucinta e objetiva, a nova composição do Comitê de Investimentos, destacando a relevância estratégica do colegiado no suporte às decisões relacionadas à alocação e à gestão dos recursos dos planos administrados, bem como seu papel essencial na observância das diretrizes de governança, conformidade e das melhores práticas de mercado.

No contexto da recomposição, foi registrada a posse da Sra. Débora Madonado, oficialmente nomeada como membro do Comitê de Investimentos, em substituição ao Sr. Ricardo, em conformidade com os trâmites regulamentares e estatutários aplicáveis, para cumprimento de mandato vigente com término previsto em 27/12/2027. Ressaltou-se que a formalização da indicação foi devidamente concluída, com o recebimento da carta de indicação assinada pelos representantes da patrocinadora, a qual segue anexa à presente ata, atendendo integralmente aos requisitos formais exigidos.

Adicionalmente, informou-se que a nova integrante participou de processo de integração (onboarding), no qual lhe foram apresentadas a estrutura e o funcionamento da EQTPREV, contemplando uma visão abrangente dos planos de benefícios administrados, da estrutura de governança, dos normativos internos, bem como dos principais processos operacionais e decisórios. Destacou-se que essa etapa teve como objetivo promover o adequado alinhamento da integrante às diretrizes institucionais e às responsabilidades inerentes à sua atuação no Comitê.

Por fim, consignou-se que, com a referida nomeação, o Comitê de Investimentos passa a contar com sua composição completa, totalizando 6 (seis) membros, sendo 4 (quatro) indicados e 2 (dois)



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 02ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

membros natos, o que fortalece a atuação do colegiado, amplia a diversidade de experiências e contribui para maior consistência, qualidade técnica e robustez nas discussões e deliberações.

II. Critérios para substituição do gestor – Quantitativo;

O Gerente de Investimentos apresentou ao Comitê o processo de substituição de gestor de fundos estruturados multimercado, lembrando que, em reuniões anteriores, foram discutidas a necessidade da substituição e a definição dos critérios para condução do processo seletivo.

Na presente reunião, foram apresentados os resultados da fase quantitativa, elaborada com o apoio da consultoria Aditus. A metodologia adotada contemplou a definição do mandato na categoria multimercado, seguida da aplicação de filtros relacionados a patrimônio, número de cotistas, histórico mínimo de 24 meses e horizonte de análise de 36 meses, em conformidade com a Resolução nº 4.994. Após a formação do grupo comparável, a avaliação foi estruturada com base em três critérios principais: preservação de capital (25%), consistência de retorno (50%) e comparativo com a indústria (25%), cada qual com métricas específicas.

O Sr. Júlio Cesar, mencionou que com base nos critérios, apresentou o ranking final dos gestores. Ressaltou que esta etapa possui caráter exclusivamente quantitativo, não implicando, neste momento, na seleção definitiva dos gestores.

O Gerente esclareceu que a próxima etapa consistirá na análise qualitativa (Due Diligence), na qual serão avaliados aspectos como solidez institucional, processos de gestão, controles de risco, estratégias de investimento e aderência à carteira atual da entidade. Nessa fase, será dada especial atenção à correlação dos ativos com o portfólio vigente e à adequação ao perfil de risco, de modo a assegurar efetiva diversificação e complementaridade das exposições.

Durante as discussões, o membro do Comitê, Sr. Fernando Brandão, destacou a importância de aprofundar a análise das estratégias adotadas pelos gestores, considerando que diferentes abordagens dentro da classe multimercado podem impactar de forma distinta o risco e o retorno da carteira consolidada, enfatizou ainda que a eventual contratação deve preservar a consistência das estratégias que fundamentaram o desempenho histórico observado, evitando descaracterizações relevantes. Adicionalmente, foram debatidos aspectos relacionados à estrutura dos investimentos, incluindo as diferenças entre fundos de fundos e gestão direta, bem como questões relativas a taxas de administração, práticas de rebate e potenciais conflitos de interesse, reforçando-se que tais elementos devem ser avaliados de forma conjunta com o alinhamento estratégico e a capacidade de geração de valor pelos gestores.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 02ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

Após discussão sobre o tema, todas as dúvidas foram devidamente esclarecidas. Ao final, o Comitê recomendou o prosseguimento do processo, com a seleção dos cinco primeiros gestores classificados, considerando a consolidação de instituições repetidas no ranking. Os gestores selecionados serão submetidos à análise qualitativa detalhada, cujos resultados serão oportunamente apresentados ao Comitê, a fim de subsidiar a deliberação final.

III. Proposta de alienação de imóveis;

Em seguida, O Gerente de Investimentos apresentou ao Comitê informações acerca de dois ativos imobiliários integrantes da carteira, sendo estes:

i. Plano BD PI:

Inicialmente, foi abordado o imóvel do Plano BD PI localizado em Teresina, anteriormente utilizado como sede da Facepi, atualmente desocupado desde 2021 e contabilizado pelo valor de R\$ 885.920,00. Informou que foi recebida proposta firme de aquisição no montante de R\$ 700.000,00, apresentada por vizinho ao imóvel, representando um deságio aproximado de 21% em relação ao valor contábil. Ressaltou-se que propostas anteriores se situaram em patamares inferiores, entre R\$ 500.000,00 e R\$ 600.000,00, sendo esta a mais vantajosa até o momento. Destacou, ainda, que o ativo vem apresentando redução de valor ao longo do tempo, em função de mudanças no perfil da região, com migração do uso comercial para residencial.

Informou que os custos de manutenção são reduzidos, girando em torno de R\$ 300,00 a R\$ 400,00 mensais, basicamente relacionados a IPTU e serviços pontuais de conservação. Contudo, ponderou acerca do custo de oportunidade de manutenção do ativo ocioso, considerando a possibilidade de realocação dos recursos em ativos financeiros atrelados ao CDI. Esclareceu que, para eventual alienação, é obrigatória a realização de três avaliações técnicas independentes, conforme exigência legal, com custo estimado total de aproximadamente R\$ 15.000,00.

Durante as discussões, a Sra. Tatiana Queiroga, ressaltou a importância de avaliação mais aprofundada do momento de mercado, especialmente diante do cenário de taxas de juros elevadas, bem como da necessidade de apresentação do histórico de propostas recebidas, devidamente atualizadas, para melhor comparabilidade.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 02ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

Diante disso, ficou definido que serão apresentados, em próxima reunião, estudos complementares, incluindo histórico das propostas corrigidas e análise de custo-oportunidade, ficando a decisão sobre a alienação adiada até a consolidação dessas informações.

ii. Perfil CD Moderado:

Na sequência, foi apresentado o imóvel do Perfil CD Moderado, localizado no Estado do Pará, atualmente locado à patrocinadora, cujo valor contábil foi atualizado, após reavaliação anual realizada em março de 2026, de R\$ 29.142.000,00 para R\$ 31.415.000,00. Informou que o contrato de locação vigente, com prazo de 10 anos, encerra-se em junho de 2026, sendo o valor atual do aluguel de aproximadamente R\$ 326.000,00 mensais, equivalente a cerca de 1,04% do valor do imóvel.

Foi informado que o Sr. Humberto Nogueira manifestou interesse na aquisição do imóvel por parte da patrocinadora, em razão do elevado custo de locação, solicitando a realização de análise quanto à viabilidade da operação. Registrou-se, ainda, que o referido ativo se encontra alocado no perfil CD Moderado, em função de restrições legais relacionadas à indivisibilidade do ativo e aos limites de alocação.

Os membros do Comitê destacaram a necessidade de avaliação abrangente dos aspectos estratégicos, financeiros e regulatórios envolvidos, incluindo a análise comparativa entre a eventual venda do imóvel e a repactuação das condições contratuais de locação.

Ao final, **ficou recomendado a reavaliação de R\$ 29.142.000,00 para R\$ 31.415.000,00**, quanto a questão da venda será encaminhada para melhor aprofundamento, contemplando estudo pela patrocinadora quanto à possibilidade de aquisição do ativo, permanecendo a matéria em acompanhamento para deliberação futura.

IV. Apresentação do Fundo EQTPREV Strategy Crédito Privado;

O Gerente de Investimentos apresentou ao Comitê a análise do fundo exclusivo, em continuidade à prática previamente acordada de avaliação periódica dos fundos da carteira.

Informou que o referido fundo possui histórico desde 2003, tendo sido incorporado após processo de fusão, com manutenção da gestão pela SulAmérica Investimentos e taxa de administração de 0,18% ao ano. Embora classificado pela ANBIMA como multimercado livre, o fundo possui, na prática, estratégia concentrada em crédito privado. O patrimônio alocado totaliza aproximadamente R\$ 145 milhões, distribuídos entre os planos Conservador, Moderado e Arrojado.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 02ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

Em relação ao desempenho, destacou-se que o fundo apresentou rentabilidade consistente, atingindo, nos últimos 24 meses, retorno equivalente a 108% do CDI, e, nos últimos 12 meses, 104% do CDI, com desempenho próximo ao benchmark no acumulado recente, ainda que com pontuais oscilações mensais típicas da classe de crédito.

No que se refere à composição da carteira, observou-se elevada diversificação, com predominância de ativos de instituições financeiras, além de exposição a setores como energia. Aproximadamente 92% dos ativos encontram-se classificados entre ratings AA e AAA, sendo residual a participação de ativos com ratings inferiores, decorrentes, em sua maioria, de rebaixamentos posteriores à aquisição. Foi esclarecido que a política do gestor não contempla aquisição de ativos abaixo do grau de investimento mínimo estabelecido, adotando, adicionalmente, critérios conservadores de avaliação de risco, incluindo a utilização do pior rating entre agências.

Durante a apresentação, foram abordados eventos específicos de crédito no mercado (Raizen e Pão de Açúcar), sendo informado que o fundo não possuía exposição nestas companhias. Também foi esclarecida a presença pontual de ações na carteira, oriundas do processo de recuperação judicial da companhia Lojas Americanas, sem impacto material sobre o desempenho do fundo.

No âmbito das discussões, os membros do Comitê ressaltaram a importância do monitoramento contínuo da qualidade de crédito e das garantias associadas, bem como da aderência das estratégias do gestor às diretrizes da entidade. Foram ainda debatidas restrições relacionadas à aquisição de determinados ativos, especialmente de setores como energia renovável e saneamento, considerando aspectos de governança e potenciais conflitos de interesse. Ficando a indicação de sair de ativos ligados à energia eólica e solar, contudo desde que não resulte em prejuízos. Com relação ao setor de saneamento o Comitê recomendou a saída do ativo AEGEA de forma gradual desde que não haja prejuízos ao fundo EQTPREV Strategy Crédito Privado.

Ao final, o Comitê orientou para que evite a ampliação de exposição a ativos dos setores mencionados e, sempre que possível e sem geração de prejuízo à carteira, promova a redução gradual das posições atualmente existentes. Adicionalmente, reforçou-se a necessidade de manutenção do acompanhamento periódico do fundo, conforme prática estabelecida pelo Comitê.

V. Resultados fevereiro 2026;

Dando continuidade, apresentou de forma resumida os **resultados das rentabilidades**, informou que o mês de fevereiro, a rentabilidade dos planos apresentou, de forma geral, desempenho positivo, com a maioria superando tanto as metas estabelecidas quanto o CDI do período, que ficou



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 02ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

em aproximadamente 0,87%. Observa-se que apenas o plano CEMAR BD registrou resultado inferior ao esperado, com rentabilidade de 0,82%, abaixo de sua meta de 0,89% e ligeiramente inferior ao CDI.

Os demais planos apresentaram desempenho satisfatório, com destaque para aqueles de perfil mais arrojado. O plano CD Arrojado obteve a melhor performance do período, alcançando 2,09%, seguido pelo CD Moderado, com 1,50%, e pelo EQTL CVPI, com 1,45%, todos significativamente acima de suas respectivas metas. O EQTL CV GO também apresentou resultado expressivo, com 1,28%, superando de forma relevante o objetivo mensal.

Entre os planos com desempenho consistente, porém mais moderado, destacam-se o CELPA OP, com 1,13%, o CD Conservador, com 1,06%, e os planos CELPA R, EQTL BD AL e EQTL BD GO, todos com rentabilidades próximas ou superiores a 0,96%, igualmente acima de suas metas. O EQTL BD também apresentou resultado positivo, com 0,91%, superando a meta de 0,86%.

Dessa forma, conclui-se que o mês foi amplamente favorável para os investimentos, evidenciando boa aderência das carteiras às estratégias adotadas, com destaque para os perfis de maior risco, que capturaram retornos mais elevados, enquanto os planos mais conservadores mantiveram desempenho estável e consistente, ainda que com menor magnitude.

Em seguida, mencionou os **Riscos dos Planos**, no período analisado, os riscos dos planos permaneceram devidamente controlados e dentro dos limites estabelecidos na política de investimentos. O risco de mercado apresentou oscilações moderadas ao longo dos meses, com picos pontuais, especialmente em março, mas sempre em patamares significativamente inferiores ao limite de 5%, sendo mais acentuado nos perfis arrojados e mais estável nos conservadores. No risco de liquidez, observa-se adequada distribuição dos ativos entre prazos, com predominância de alocações de longo prazo, sem comprometer a capacidade de cumprimento das obrigações de curto e médio prazo. Já o risco de crédito manteve-se em níveis confortáveis e estáveis, amplamente abaixo do limite de 70%, sem indícios de deterioração relevante, refletindo uma gestão prudente, equilibrada e aderente às diretrizes estabelecidas.

Em relação do **Fluxo Financeiro dos planos**, no período analisado, as movimentações financeiras dos planos foram marcadas por volume de resgates superior às aplicações, totalizando aproximadamente R\$ 82,5 milhões em saídas frente a R\$ 66,4 milhões em entradas. Observa-se que a maior concentração de movimentação ocorreu nos planos EQTL CV GO e EQTL BD PI, que lideraram tanto em aplicações quanto em resgates, com destaque para o EQTL CV GO, que apresentou os maiores volumes absolutos. De modo geral, a maioria dos planos registrou saldo



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 02ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

líquido negativo, indicando maior volume de retiradas, com exceção de poucos casos, como o CD Arrojado, que apresentou leve predominância de aplicações sobre resgates. Esse comportamento sugere um período de maior necessidade de liquidez ou realocação de recursos pelos participantes, mantendo, contudo, uma distribuição diversificada entre os diferentes perfis de investimento.

VI. Cenário Global, Doméstico;

Seguiu explicando sobre o **cenário global**, observa-se que a economia dos Estados Unidos permanece resiliente, apesar das incertezas geopolíticas, com impactos de tarifas sendo compensados por investimentos em tecnologia e políticas expansionistas, sustentando perspectivas positivas para 2026, enquanto se espera a manutenção dos juros em patamar entre 3,50% e 3,75%. Na Europa, o crescimento econômico deve seguir moderado, refletindo desafios estruturais e ventos contrários externos, com projeções de expansão do PIB em torno de 1,3% em 2026 e 1,6% em 2027. Já a China deve estabelecer meta de crescimento entre 4,5% e 5% para 2026, evidenciando desaceleração, ainda que sustentada por fundamentos como forte superávit comercial, o que contribui para mitigar os efeitos de um ambiente global mais desafiador. No cenário doméstico, observa-se que a inflação apresentou aceleração em fevereiro, com alta de 0,70%, impulsionada principalmente por custos de educação e efeitos sazonais, atingindo o maior nível em um ano. No campo monetário, o Copom sinalizou o início de um ciclo de cortes de juros a partir de março, com expectativa de reduções de 0,5 p.p. por reunião, embora a taxa Selic ainda permaneça em patamar elevado, ao redor de 15,00% a.a., refletindo incertezas externas, como tensões geopolíticas. Do ponto de vista fiscal, não houve avanços estruturais relevantes, apesar da expectativa de cumprimento da meta de resultado primário em 2026, com possível suporte da arrecadação ligada ao setor de petróleo. Já no âmbito político, o ambiente segue marcado por incertezas e perda de popularidade do governo, com aumento da competitividade eleitoral e perspectiva de disputa mais acirrada nas próximas eleições, indicando um cenário ainda desafiador para a condução das políticas econômicas.

Após a conclusão de todos os assuntos da pauta e não havendo manifestações adicionais, a reunião foi encerrada às 17h30min. Em seguida, foi determinada a lavratura da presente ata, que será devidamente assinada pelos presentes por meio da plataforma digital.